



Universidade Federal
de São João del-Rei

COORDENADORIA DO CURSO DE MEDICINA DO CCO
PLANO DE ENSINO DO PRIMEIRO PERÍODO REMOTO EMERGENCIAL

Unidade Curricular: PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO, ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE III – PIESC III			Período: 3	Currículo: 2016	
Docente coordenador: RUFINO DE FREITAS SILVA			Unidade Acadêmica: CCO		
Pré-requisito: MD 006		Co-requisito: PIESC II			
C.H.Total: 45 H	C.H. Prática: 0 ha	C. H. Teórica: 45 H	Grau: Bacharelado	Ano: 2020	Semestre: Emergencial 01

EMENTA

Atenção primária em saúde na perspectiva do novo modelo de assistência com foco nas ações de promoção e prevenção à saúde. Imunizações. Envelhecimento e Saúde do Idoso. Vigilância ambiental, sanitária e epidemiológica: transmissão, medidas de controle, diagnóstico e exames laboratoriais das principais doenças infecciosas regionais. Doenças de notificação compulsória. Introdução à semiologia médica.

OBJETIVOS

- Sensibilizar para a pesquisa e a busca de informação.
- Propiciar o conhecimento da realidade social e de saúde, local e regional.
- Desenvolver habilidades de comunicação geral e com os pacientes, usuários e comunidade.
- Desenvolver no estudante atitudes profissionais e éticas.
- Continuar a capacitação para atuação em promoção, prevenção, assistência e reabilitação de forma integrada e contínua.
- Treinar habilidades de raciocínio clínico.
- Introduzir conhecimentos e habilidades de semiologia e semiotécnica para a assistência individual e coletiva, mais especificamente, relativas à ectoscopia e sinais vitais da criança, do adulto e do idoso.
- Introduzir conhecimentos teóricos e práticos relativos às políticas de atenção à Saúde do Idoso.
- Desenvolver habilidades de educação em saúde relativas à vacinação e às doenças infecciosas.
- Desenvolver habilidades de coleta da história social, familiar e de vacinação.
- Conhecer e desenvolver habilidades relativas ao transporte, controle, armazenamento, manipulação e aplicação de vacinas.
- Desenvolver habilidades de vigilância em saúde em relação às doenças de veiculação hídrica e de notificação compulsória.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo será distribuído em 12 semanas (14/09/2020 a 05/12/2020) com atividades assíncronas (**Portal Didático**) e síncronas (**Google Meet**) com carga horária média de 4 horas-aula por semana, sendo 2 horas-aula semanais de atividades síncronas e o restante com atividades assíncronas (2,0 ha)

Semana	Conteúdo e Atividades Assíncronas e Síncronas	Carga Horária
1 17/09	Encontro Síncrono 01 INTRODUÇÃO - Explicando o PIESC III: Acolhimento dos alunos, explicação e pactuação sobre as realizações das atividades teóricas.	2ha 2ha
2 24/09	Encontro Síncrono 02 ESTUDO DIRIGIDO 1: Atividades de pré-consulta/consulta inicial, incluindo coleta da história social, familiar, alimentar e vacinal, assim como atividades educativas relacionadas. Artigo sobre as ferramentas utilizadas em telessaúde para discussão no próximo encontro – assíncrona	2ha 2ha

3 01/10	<p>Encontro Síncrono 03</p> <p>ESTUDO DIRIGIDO 2: Orientação quanto à visita domiciliar.</p> <p>Artigo sobre o modelo SUS e sua aplicação atual para discussão no próximo encontro – assíncrona</p> <p>Entrega da resenha/caso clínico da último encontro - assíncrona</p>	2ha 2ha
4 08/10	<p>Encontro Síncrono 04</p> <p>ESTUDO DIRIGIDO 3: Conhecimento da estrutura e funcionamento, organização e higienização da sala de vacinas.</p> <p>Artigo sobre a mudança do modelo anátomo-clínico para o modelo da integralidade biopsicossocial para discussão no próximo encontro – assíncrona</p> <p>Entrega da resenha/caso clínico da último encontro - assíncrona</p>	2ha 2ha
5 15/10	<p>Encontro Síncrono 05</p> <p>ESTUDO DIRIGIDO 4: Realização de ectoscopia na consulta inicial.</p> <p>Artigo sobre visita domiciliar e as técnicas de abordagem da família para discussão no próximo encontro – assíncrona</p> <p>Entrega da resenha/caso clínico da último encontro - assíncrona</p>	2ha 2ha
6 22/10	<p>Encontro Síncrono 06</p> <p>ESTUDO DIRIGIDO 5: Verificação de sinais vitais na pré-consulta – temperatura, pulso, frequência s cardíaca e respiratória.</p> <p>Artigo sobre intervenções em nível primário, secundário, terciário e quaternário atinentes à saúde da mulher, do homem e idoso para discussão no próximo encontro – assíncrona</p> <p>Entrega da resenha/caso clínico da último encontro - assíncrona</p>	2ha 2ha
7 29/10	<p>Encontro Síncrono 07</p> <p>ESTUDO DIRIGIDO 6: Verificação de sinais vitais na pré-consulta – Pressão Arterial.</p> <p>Artigo sobre atenção à saúde da criança e do adolescente para discussão no próximo encontro – assíncrona</p> <p>Entrega da resenha/caso clínico da último encontro - assíncrona</p>	2ha 2ha
8 05/11	<p>Encontro Síncrono 08</p> <p>ESTUDO DIRIGIDO 7: Treino da Anamnese Médica</p> <p>Artigo sobre educação popular em saúde para discussão no próximo encontro – assíncrona</p> <p>Entrega da resenha/caso clínico da último encontro - assíncrona</p>	2ha 2ha
9 12/11	<p>Encontro Síncrono 09</p> <p>ESTUDO DIRIGIDO 8: Identificação, preenchimento e encaminhamento de formulários de notificação de doenças e agravos – SINAN.</p> <p>Artigo sobre os cuidados na prevenção de acidentes do idoso para discussão no próximo encontro – assíncrona</p> <p>Entrega da resenha/caso clínico da semana anterior - assíncrona</p>	2ha 2ha
10 19/11	<p>Encontro Síncrono 10</p> <p>ESTUDO DIRIGIDO 9: Orientação, em nível individual e familiar, de medidas de prevenção de doenças infecciosas.</p>	2ha

	<p>Artigo sobre a violência contra a mulher para discussão no próximo encontro – assíncrona</p> <p>Entrega da resenha/caso clínico da semana anterior - assíncrona</p>	2ha
11 26/11	<p>Encontro Síncrono 11</p> <p>MOMENTO AVALIATIVO 1 – A Anamnese Médica I</p> <p>Artigo sobre o Código de Ética do Estudante de Medicina para discussão no próximo encontro – assíncrona</p> <p>Entrega da resenha/caso clínico da semana anterior - assíncrona</p>	2ha 2ha
12 03/12	<p>Encontro Síncrono 12</p> <p>MOMENTO AVALIATIVO 2 – A Anamnese Médica II</p> <p>Entrega da resenha da semana anterior – assíncrona.</p>	2ha 2ha

*ha = hora-aula

METODOLOGIA DE ENSINO

A unidade curricular será ministrada com **atividades assíncronas** (áudios, vídeos, textos, questionários, jogos etc) disponibilizadas no Portal Didático (www.campusvirtual.ufsj.edu.br) e **atividades síncronas** utilizando a plataforma/aplicativo Google Meet (<https://meet.google.com>). Serão disponibilizados materiais complementares para apoio aos estudos no Portal Didático.

O docente coordenador da UC estará disponível para **atendimento aos discentes** às quintas-feiras, de 13h00 às 17h00, com agendamento prévio por parte do discente via e-mail ou portal didático com até 24h úteis de antecedência, , salvo quando já houver atividades administrativas e/ou externas pré-agendadas.

O atendimento se dará pela plataforma/aplicativo Google Meet (<https://meet.google.com>) e/ou via portal didático.

Contato: rufino@ufsj.edu.br

CONTROLE DE FREQUÊNCIA E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CONTROLE DE FREQUÊNCIA

Conforme Artigo 11 da Resolução N° 007 de 03 de agosto de 2020 do CONEP, "o registro da frequência do discente se dará por meio do cumprimento das atividades propostas, e não pela presença durante as atividades síncronas, sendo que o discente que não concluir 75% das atividades propostas será reprovado por infrequência."

Dessa forma, o discente deverá cumprir pelo menos 75% das atividades assíncronas propostas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado sob os seguintes aspectos e critérios:

Parte da avaliação formativa será realizada pelo próprio estudante através de um formulário de autoavaliação (ANEXO 01) enviado pelo coordenador da UC ao final do 1º período emergencial. As atitudes serão avaliadas dia a dia nos quesitos responsabilidade, pontualidade, relacionamento com pares e pacientes e auto desenvolvimento. A avaliação formativa consta de participação em discussão dos estudos dirigidos; e a avaliação cognitiva, através da construção de portfólio reflexivo (ANEXO 02).

- Avaliação formativa: 20 pontos (10 pontos para conhecimentos e participação ativa nos estudos dirigidos e 10 pontos para atitudes)
- Portfólio reflexivo: 60 pontos
- Autoavaliação: 20 pontos

Ao final do semestre, o aluno que obtiver nota final inferior a 60 (sessenta) e superior a 50 (cinquenta) pontos poderá solicitar a realização de **Avaliação Substitutiva**, conforme critérios e procedimentos constantes na Norma 001 / 2018 do Colegiado do Curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Assistência à Saúde. **Redes Estaduais de Atenção à Saúde do Idoso: guia operacional e portarias relacionadas**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 104 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada - manual técnico**. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 158 p. color. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) – Série Direitos Sexuais e

Direitos Reprodutivos - Caderno 5.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007. 82 p.: il. – (Série C. Projetos, Programas e Relatórios).

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION(CDC) Morbidity and Mortality Weekly Report(MMWR)-
Link:Vaccins Shedules

CORREA MD, MELO VH, AGUIAR RALP, CORREA JÚNIOR MD. **Noções práticas de obstetrícia**. 13ª ed. Belo Horizonte: Coopmed - Cooperativa Editora e de Cultura Médica LTDA, 2004. 915p.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA PARAÍBA. João Pessoa-PB | 2009.Manual de Orientações Básicas para a Prescrição Médica

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Guia de vigilância epidemiológica**. 7. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

LEÃO E, MOTA JAC, CORRÊA EJ, VIANA MB. **Pediatria ambulatorial**. 4 ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2005. 1034p.

LOPEZ M, LAURENTYS-MEDEIROS J. **Semiologia Médica: As Bases do Diagnóstico Clínico**. 5ªed. Belo Horizonte Revinter, 2004. 1245 p.

PORTO CC, PORTO AL. **Semiologia médica**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 1413p.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS. **Atenção à Saúde do Idoso**. 1ª Ed. Belo Horizonte Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, 2006. 186 p.

SANTANA JC, et al. **Semiologia pediátrica**. Porto Alegre: Artmed, 2003.262p.

CORREA EJ, ROMANINI, MAV. **Cadernos de Saúde – Atenção Básica à Saúde da Criança e do Adolescente**. 1ª ed Belo Horizonte: Cooperativa Editora e de Cultura Médica, 2000.

LINDGREN CRA, VIANA MRA. **Saúde da família: cuidando de crianças e adolescentes**, Belo Horizonte, Coopmed 2003.

MORAES, E. N .Princípios Básicos de Geriatria e Gerontologia.1ª. ed. Belo Horizonte;Ed. Coopmed,2008

VERONESI R. **Doenças infecciosas e parasitárias**. 8ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Controle da Esquistossomose, diretrizes técnicas**. Brasília, 1998.

UP TO DATE.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LOPES A C AMATO NETO V. **Tratado de Clínica Médica** 1ª Ed., Roca 2008.

TAHKA, V. **O relacionamento médico-paciente**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

LINDGREN CRA, VIANA MRA. **Saúde da família: cuidando de crianças e adolescentes**, Belo Horizonte: Coopmed 2003.

PEDROSO EP, ROCHA MOC, SILVA O. **Clínica Médica: Os princípios da prática ambulatorial**. São Paulo: Atheneu, 1993.

PORTO, C.C, **Clínica Médica na prática diária** 1.ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

RODRIGUES YT, RODRIGUES PPB.**Semiologia pediátrica**. 2ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 331p.

Schechter M, Marangoni DV. **Doenças Infecciosas: Conduta Diagnóstica e Terapêutica**. 2a. ed. Guanabara Koogan.

Mandell G, Bennett JE, Dolin R. **Principles and Practice of Infections Diseases**. 5th ed. Churchill Livingstone.

Plotkin SA, Orenstein WA, Offit PA. **Vaccines**. 5th ed. Elsevier, 2008.

Aprovado pelo Colegiado em: __/__/____

Rufino de Freitas Silva
Coordenador PIESC III

Gustavo Machado Rocha
Coordenador do Curso

ANEXO 01 - FORMULÁRIO DE AUTO AVALIAÇÃO

***SERÁ MODIFICADO PARA SE ADEQUAR AO PERÍODO EMERGENCIAL TEÓRICO**

Assinale um “X” no critério que mais se aproxima de sua avaliação:

Legenda: I-insuficiente (40%); R-regular (60%); B-bom (80%); O-ótimo (100%)

Nome do Aluno: _____

1. Apresenta-se ao paciente e o cumprimenta de forma adequada. Apresenta-se e se veste adequadamente.

- INSUFICIENTE
- REGULAR
- BOM
- ÓTIMO

2. Chama o paciente pelo nome e faz contato visual de forma adequada com o mesmo. Explica com paciência e em linguagem apropriada as dúvidas do paciente.

- INSUFICIENTE
- REGULAR
- BOM
- ÓTIMO

3. Sabe ouvir o paciente e intervir adequadamente, dando espaço para o paciente falar sobre o que sente e pensa. Busca ganhar e manter a confiança do paciente, mostrando interesse genuíno em ajudá-lo.

- INSUFICIENTE
- REGULAR
- BOM
- ÓTIMO

4. Colhe dados relevantes ao problema trazido, sem desprezar outros problemas/queixas relatados ou detectados.

- INSUFICIENTE
- REGULAR
- BOM
- ÓTIMO

5. Consegue ver a situação do ponto de vista do paciente e de acordo com seu contexto, acolhendo seus medos e estando atento para as expectativas do paciente em relação a consulta.

- INSUFICIENTE
- REGULAR

- BOM
- ÓTIMO

6. Examina o paciente de acordo com as necessidades do problema apresentado, sabendo realizar as manobras adequadamente e em ordem lógica, sempre com respeito ao paciente e buscando o conforto do mesmo.

- INSUFICIENTE
- REGULAR
- BOM
- ÓTIMO

7. Consegue selecionar, organizar e elaborar os dados clinicamente na formulação de uma lista de problemas.

- INSUFICIENTE
- REGULAR
- BOM
- ÓTIMO

8. Registra de forma clara, organizada e priorizando os dados relevantes.

- INSUFICIENTE
- REGULAR
- BOM
- ÓTIMO

9. Utiliza o tempo de consulta de maneira adequada aos problemas apresentados, prolongando-a somente nos casos que necessitam de mais atenção.

- INSUFICIENTE
- REGULAR
- BOM
- ÓTIMO

10. Tem um bom relacionamento com os integrantes da equipe, sabendo se dirigir aos mesmos, respeitando-os, e sendo disponível.

- INSUFICIENTE
- REGULAR
- BOM
- ÓTIMO

11. Tem um bom relacionamento com os demais colegas, sendo gentil e educado. Está sempre disponível para ajudar e é cuidadoso ao fazer críticas.

- INSUFICIENTE
- REGULAR
- BOM
- ÓTIMO

12. Participa de atividades educativas com afinco, tendo iniciativa e responsabilização na organização e execução de tais atividades..

- INSUFICIENTE
- REGULAR
- BOM
- ÓTIMO

13. Participa das reuniões em grupo e dos demais momentos de discussão entre os integrantes, com interesse, envolvendo-se nas discussões e proposições.

- INSUFICIENTE
- REGULAR
- BOM
- ÓTIMO

14. Mostra conhecimento básico adequado para o seu nível de formação.

- INSUFICIENTE
- REGULAR
- BOM
- ÓTIMO

15. Identifica suas deficiências, pergunta, é interessado e estuda os temas propostos.

- INSUFICIENTE
- REGULAR
- BOM
- ÓTIMO

16. Estuda por matérias bibliográficas adequadas e referenciadas, preferencialmente baseadas em evidências e na APS.

- INSUFICIENTE
- REGULAR
- BOM
- ÓTIMO

17. Busca novas fontes de informação, tem senso crítico sabendo interpretar as evidências para a situação do paciente.

- INSUFICIENTE
- REGULAR
- BOM
- ÓTIMO

18. É pontual e assíduo.

- INSUFICIENTE
- REGULAR
- BOM
- ÓTIMO

19. Cumpre espontaneamente suas responsabilidades e justifica suas ausências e omissões. .

- INSUFICIENTE
- REGULAR
- BOM
- ÓTIMO

20. Está atento às normas do serviço e/ou da instituição e as cumpre mesmo que não esteja sendo supervisionado.

- INSUFICIENTE
- REGULAR
- BOM
- ÓTIMO

21. Em uma escala de 0 a 10, considerando todos os aspectos e objetivos do PIEESC III, como você classifica o seu desempenho nesta Unidade Curricular?

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Insuficiente

Ótimo

Sugestões, comentários e mensagens.

O relatório final do PIESC III deverá ter formato de um portfólio reflexivo. Essa atividade será corrigida pelo professor e deve ser entregue na última semana do estágio.

Importante: O portfólio deverá ser enviado através do Portal Didático (Campus Virtual da UFSJ) para que os professores possam ter acesso ao conteúdo e avaliar. SUGESTÃO: Construir os textos na semana que são apresentados os temas, para não acumular no final do período.

O Relatório deverá ser feito individualmente pelo estudante, caso contrário, não receberá a nota correspondente à esta atividade do PIESC III. O portfólio deverá conter no máximo 15 páginas de conteúdo textual (exceto capa, folha de rosto, sumário e referências bibliográficas).

Estrutura básica do Relatório (formatação ABNT):

A. Parte não textual:

1. Capa
2. Folha de rosto – cada aluno deverá dar um título para seu portfólio
3. Sumário

B. Parte textual:

1. Introdução
 - i. Informar a expectativa sobre o ensino remoto e o aprendizado;
 - ii. Fazer uma reflexão sobre o momento ímpar no ensino público e suas mudanças trazidas pela pandemia.
2. Objetivos - de cada uma das diferentes atividades teóricas e temas desenvolvidos no semestre.
3. Desenvolvimento - e o corpo do relatório, consiste no relato das atividades teóricas programadas e desenvolvidas com os respectivos resultados e com fundamentação teórica. Para sistematizar a apresentação das atividades distribuir em:
 - Tema do Estudo Dirigido 1;
 - Tema do Estudo Dirigido 2; e assim sucessivamente.

Podem ser documentadas e ilustradas com tabelas, figuras e/ou fotos, que permitem uma visão de conjunto do que foi realizado. Observar para a ordem cronológica dos fatos. As atividades podem ser descritas por tópicos repetidos. Para cada dia de atividade deve ser entrada um ponto descritor de atividade.

C. Considerações - questões pessoais acerca do aprendizado.

D. Sugestões - questões relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem e pontos para melhorias.

E. Referências bibliográficas

F. Apêndices/Anexos